

PROJETO ARAGUAIA CIDADÃO
UM RELATO DA EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Fernando Riegel¹
Simone Faustina do Nascimento Lima²

Resumo:

O Projeto Araguaia Cidadão, idealizado pelo Tribunal de Justiça do estado do Mato Grosso, em parceria com instituições públicas e privadas, entre elas a Universidade Federal de Mato Grosso teve o objetivo de ampliar o acesso aos serviços básicos à população que reside no estado com ampla extensão territorial. O objetivo deste estudo foi relatar a experiência vivenciada no âmbito do Projeto Araguaia Cidadão. Trata-se de um relato de experiência vivenciada por professor e acadêmica de enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia, junto ao Projeto Araguaia Cidadão. Foi utilizado relatórios elaborados na ocasião do projeto e diário de campo. As atividades desenvolvidas pelo curso de Enfermagem foram: verificação de sinais vitais e de glicemia capilar, além de orientações de prevenção a doenças infectocontagiosas, a infecções sexualmente transmissíveis, ao câncer de próstata, testículos, mamas e útero; prevenção à hanseníase, à leishmaniose e à doença de chagas. Foram atendidos 1.083 usuários da Rede de Atenção à Saúde. Tais atividades fomentaram o desenvolvimento do pensamento crítico através do mapeamento da realidade e das necessidades de saúde da população. Proporcionou-se orientações de educação para a saúde no que se refere à promoção e à prevenção de agravos à saúde. A aquisição de conhecimentos, saberes e competências se deu pelo desenvolvimento do pensamento crítico no âmbito das ações realizadas pelo projeto de extensão “Pensar e Agir em Enfermagem: desenvolvendo o pensamento crítico para a tomada de decisões em saúde”.

Palavras-chave:

Enfermagem. Pensamento Crítico. Tomada de decisões. Educação em saúde.

ARAGUAIA CITIZEN PROJECT
REPORT OF THE NURSING COURSE EXPERIENCE OF THE MATO GROSSO
FEDERAL UNIVERSITY

Abstract:

The Araguaia Citizen Project, designed by the MatoGrosso State Court of Justice, in partnership with public and private institutions, including the Federal University of MatoGrosso, aimed to expand access to basic services for the population residing in the state with wide territorial extension. The purpose of this study to report the experience of the Araguaia Citizen Project. It is about report of the experience lived by professor and nursing student of the Federal University of MatoGrosso, Araguaia

¹ Doutorado em Enfermagem (UFRGS). Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Campus Universitário do Araguaia. E-mail: fernandoriegel85@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Campus Universitário do Araguaia.

University Campus, with the Araguaia Citizen Project. Reports prepared at the time of the project and field diary were used. The activities developed by the Nursing course were: verification of vital signs and blood glucose, as well as guidelines for prevention of infectious diseases, sexually transmitted infections, prostate cancer, testicles, breasts and uterus; prevention of leprosy, leishmaniasis and chagas disease. 1,083 users of the Health Care Network were assisted. These activities fostered the development of critical thinking through the mapping of reality and the health needs of the population. Health education guidelines were provided with regard to promotion and the prevention of health problems. The acquisition of knowledge, knowledge and skills occurred through the development of critical thinking within the scope of actions carried out by the extension project "Thinking and Acting in Nursing: developing critical thinking for health decision making".

Keywords:

Nursing. Critical Thinking. Decision Making. Health education.

**PROYECTO CIUDADIO DE ARAGUAIA
INFORME DE LA EXPERIENCIA DEL CURSO DE ENFERMERÍA DE LA
UNIVERSIDAD FEDERAL DE MATO GROSSO**

Resumen:

El Proyecto Ciudadano Araguaia, concebido por el Tribunal de Justicia del estado de Mato Grosso, en colaboración con instituciones públicas y privadas, entre ellas la Universidad Federal de Mato Grosso tenía el objetivo de ampliar el acceso a los servicios básicos a la población que reside en el estado con amplia cobertura. extensión territorial El objetivo de este estudio fue informar la experiencia vivida dentro del alcance del Proyecto Ciudadano Araguaia. Es un relato de una experiencia vivida por un profesor y estudiante de enfermería en la Universidad Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia, junto con el Proyecto Ciudadano Araguaia. Se utilizaron los informes preparados al momento del proyecto y el diario de campo. Las actividades desarrolladas por el curso de Enfermería fueron: verificación de signos vitales y glucemia capilar, además de pautas de prevención de enfermedades infecciosas, infecciones de transmisión sexual, cáncer de próstata, testículos, senos y útero; prevención de la lepra, leishmaniasis y enfermedad de chagas. Se atendió a 1.083 usuarios de la Red de Atención Médica, actividades que fomentaron el desarrollo del pensamiento crítico a través del mapeo de la realidad de la población y las necesidades de salud. Se proporcionaron pautas de educación sanitaria con respecto a la promoción y prevención de problemas de salud. La adquisición de conocimiento, know-how y competencias se debió al desarrollo del pensamiento crítico dentro del alcance de las acciones llevadas a cabo por el proyecto de extensión "Pensar y actuar en enfermería: desarrollar el pensamiento crítico para la toma de decisiones de salud".

Palabras clave:

Enfermería. Pensamiento Crítico. Toma de decisiones. Educación en salud.

Introdução

O Brasil é um país rico em muitos sentidos, com grande destaque para a riqueza de culturas, fauna, flora, mananciais e aquíferos distribuídos numa extensão territorial de: 8.515.767,049 km², em vinte e seis estados e um Distrito Federal. Dentre esses estados, está Mato Grosso, na Região Centro-Oeste, parte da Amazônia Legal e com território de 903.357 km², sendo o terceiro maior estado do país, menor apenas que Amazonas (1.559.159,148 Km²) e Pará (1.247.954,666 km²). Essa diversidade e extensa territorialidade exige, na formação em saúde – e especialmente em Enfermagem –, um olhar diferenciado no que se refere à assistência de enfermagem, tendo em vista distintos nichos culturais e bolsões de carência em todas as áreas, bem como as distâncias percorridas pelos usuários em busca de serviços para restabelecer sua saúde nos inúmeros estados brasileiros (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2012).

Nessa direção, conhecer e vivenciar o contexto das populações de determinadas áreas dos estados brasileiros pelos professores e estudantes de cursos de Enfermagem possibilitam a esses atores sociais a base para formar cidadãos e profissionais capazes de atender às necessidades reais e potenciais dos indivíduos pertencentes a cada localidade.

Nesse contexto de formação, destacam-se os projetos de extensão, os quais têm o objetivo de integrar a Universidade à comunidade por meio do ensino e dos serviços realizados. Faz-se importante mencionar que os projetos de extensão oportunizam aos estudantes e a seus professores a vivência, nos mais variados contextos sociais, dos problemas e das carências existentes nas inúmeras esferas da sociedade (BRASIL, 2001).

Não é concebível formar profissionais no campo da saúde sem a crítica e a reflexão da realidade; e, para isso, nada mais importante do que estar presente de corpo e alma frente às oportunidades que a vida acadêmica proporciona a esses futuros profissionais. Vivenciar a experiência de um projeto de extensão em territórios distintos exige comprometimento e equilíbrio emocional, dadas as exigências que os contextos de vida solicitam – e que ficam evidentes durante essa prática, além disso, Pensar e agir nesses territórios como espaços de produção da saúde exige a compreensão de uma organização diferenciada das práticas e dos serviços de saúde.

Nesse sentido, é preciso desenvolver o pensamento crítico para que os futuros profissionais da saúde – especialmente os da Enfermagem – sejam capazes de tomar as melhores decisões num contexto de adversidades. Essa premissa se concretiza quando o estudante é preparado para aplicar o pensamento crítico em situações adversas e que o fazem

sair da zona de conforto, adentrando a realidade de vida dos brasileiros, especialmente daqueles que, socialmente, mostram-se mais vulneráveis, considerando a dispersão geográfica, assim como aspectos étnicos, culturais e epidemiológicos, os modos de vida e organização social, o que reflete diretamente no processo saúde-doença da população assistida.

Com base nessa reflexão, destaca-se a importância do Projeto de extensão “Pensar e Agir em Enfermagem: desenvolvendo o pensamento crítico para a tomada de decisões em saúde”, do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia, e que integrou a expedição “Araguaia Cidadão”, idealizada pelo Tribunal de Justiça do estado de Mato Grosso. Essa expedição, por meio de ações conjuntas entre inúmeras instituições públicas e privadas, leva inúmeros serviços à comunidade residente em regiões afastadas de grandes centros urbanos, no estado de Mato Grosso, e nas quais se verifica a prevalência de inúmeras doenças infecciosas, tais como: leishmaniose, hanseníase e doença de Chagas.

A população atendida pela expedição possui carência de serviços básicos em todas as esferas da sociedade. Em razão disso, projetos como o idealizado pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso – quando aliados ao conhecimento produzido nas universidades públicas brasileiras – beneficiam a população e permitem aos professores e a seus acadêmicos a possibilidade de construção de conhecimento focado na realidade de cada comunidade. Com isso, essas comunidades abrem as portas de seus municípios para receber os voluntários deste projeto e também para receber o retorno do investimento público feito na produção do conhecimento nas Universidades Federais.

Ao possibilitar esse encontro entre os entes públicos e a população, há espaço para a reflexão de que é na interação com o outro que se constrói o conhecimento, pois é no encontro de cuidado que estabelecemos o vínculo e tornamos significativas as ações que desenvolvemos. Por conta disso, no encontro para o cuidado, o objetivo principal deve ser atender o ser humano de maneira singular, compreendendo o outro como um ser integral, constituído de um corpo biológico/físico, de uma mente e também de um espírito, tudo compondo uma unidade que necessita de ser cuidada. É preciso emanar o amor no ato de cuidado, de modo que a humanidade impulse a empatia nas relações de trabalho no campo da saúde (CLARCK, 2016; WATSON, 2008).

O objetivo deste relato de experiência é apresentar a experiência vivenciada pelo curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia, durante nove dias de realização da Expedição “Araguaia Cidadão”, no Vale do

Araguaia, a qual percorreu seis municípios do estado de Mato Grosso: Alto Araguaia, Araguaína, Ponte Branca, Ribeirãozinho, Torixoréu e Pontal do Araguaia.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência vivenciada pelo projeto de extensão “Pensar e Agir em Enfermagem” do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em parceria com Tribunal de Justiça do estado do Mato Grosso (TJMT) ocorrida no período de 12 a 21 de agosto de 2019. Para este relato de experiência, foram utilizados relatórios, diários de campo e imagens elaborados pelos participantes do Projeto “Araguaia Cidadão”, que percorreu seis municípios do Vale do Araguaia, região da Amazônia Legal no Mato Grosso (MT).

O Projeto de Extensão tem por objetivo desenvolver o pensamento crítico holístico de estudantes de Enfermagem, por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, como a simulação realística, por exemplo. Dessa forma, busca-se contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico, do raciocínio clínico e da tomada de decisões acuradas em saúde, qualificando as práticas assistenciais e proporcionando segurança no processo de ensino e aprendizagem frente aos problemas de saúde-doença que envolvem o cuidado humano.

Nesse caso, o projeto buscou evidenciar aos acadêmicos de enfermagem a realidade na qual serão inseridos ao adentrarem no campo profissional, a partir das práticas ativas realizadas, para o desenvolvimento do pensamento crítico, de maneira que possam prestar cuidado humano e seguro na área da saúde.

Resultados e discussão

O Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato de Grosso, Campus Universitário Araguaia compôs a equipe de voluntários do projeto idealizado pelo Tribunal de Justiça do estado de Mato Grosso, levando à comunidade do Vale do Araguaia serviços focados na prevenção e promoção da saúde da população. Na ocasião da expedição, foram realizadas aferições de pressão arterial, verificação de glicemia capilar, orientações de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST), câncer de mama, testículos, pênis,

próstata, além de doenças infectocontagiosas, como hanseníase, leishmaniose e doença de Chagas, por se tratar de área endêmica e com taxa de prevalência elevada dessas enfermidades.

Essa experiência, vivenciada pelo professor e pela acadêmica de enfermagem, percorreu seis municípios, nos quais foram realizados inúmeros atendimentos, o que pode ser verificado na tabela 1, descrita abaixo:

Tabela 1 – Atividades desenvolvidas pelo Curso de Enfermagem

Data	Município	Número de Atividades desenvolvidas
13/08/2019	Alto Araguaia	168
14/08/2019	Alto Araguaia	116
15/08/2019	Araguainha	115
16/08/2019	Ponte Branca	165
17/08/2019	Ribeirãozinho	102
18/08/2019	Torixoréu	168
19/08/2019	Pontal do Araguaia	137
20/08/2019	Pontal do Araguaia	112
Número Total de atividades desenvolvidas		1.083 atendimentos

Autores, 2019.

Frente ao expressivo número de atividades desenvolvidas, foi possível verificar as necessidades reais de saúde da população, bem como permitiu ao professor e à acadêmica de Enfermagem conhecer o contexto de vida e a rede de serviços de saúde dos municípios visitados.

Com isso, foi possível evidenciar, na prática, que projetos como esse são capazes de proporcionar o ambiente para o desenvolvimento do pensamento crítico holístico, já que tais vivências, em ambientes (ad)versos, proporcionam – especialmente a acadêmicos e a professores da área de Enfermagem – a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na sala de aula, além de permitir conhecer o modo de viver saudável ou não da população, contribuindo para o pensar crítico, reflexivo e para o raciocínio clínico com vistas à tomada de decisões clínicas acuradas em saúde.

Diante disso, faz-se importante destacar que o pensamento crítico holístico (PCH) na Enfermagem surge como uma possibilidade para permitir que os enfermeiros atuem em cenários de (ad)diversidades. A abordagem holística compreende a participação dos indivíduos em sua totalidade, isto é, cérebro e espírito, corpo e mente, razão e emoção fazem parte de um todo dinâmico e interligado, presente no processo de cuidar para e com o outro ser humano(FACIONE, CROSSETTI, RIEGEL, 2017).

Contudo, o professor deve conduzir o estudante com o intuito de mostrar-lhe a importância do olhar integral do ser que é cuidado, contribuindo para uma visão ampliada ou holística dos indivíduos; sendo assim, o PCH exige dos enfermeiros o uso de uma lente de 360 graus para olhar/avaliar as situações antes de chegar a uma decisão, exigindo uso de conhecimentos variados e habilidades de pensamento crítico com ênfase no eu holístico(WALKER, AVANT, 2011; THURMOND, 2001).

Cabe ressaltar que a ênfase em “tudo” ressalta o fato de que não se deve levar em consideração apenas experiências ou informações pertinentes que afetam tal situação, mas também que se pode utilizar uma variedade de experiências acumuladas, crenças e conhecimentos para olhar e decidir diante de uma situação (WALKER, AVANT, 2011; THURMOND, 2001).Nessa direção, a experiência junto ao projeto Araguaia Cidadão permitiu conhecer a realidade de vida e as diferentes culturas de uma região remota e carente de atenção em todas as áreas, especialmente na área de saúde.

Frente a isso, é importante destacar que a experiência vivenciada pelos estudantes inseridos em projetos dessa magnitude contribuem para o desenvolvimento do conjunto de habilidades cognitivas, apoiado por certos hábitos de mente, para se chegar a um julgamento criterioso e proposital, ou seja, para o pensar crítico e holístico. Um bom pensador crítico holístico aplica as habilidades de: análise, interpretação, avaliação, inferência, explicação e reflexão, para monitorar e, se necessário, fazer correções no seu pensamento. Além disso, quando pensa, não gasta o seu tempo pensando sobre parte ou fragmento, mas pensa acerca do todo unificado(FACIONE, GITTENS, 2016).

Tais experiências em campo de prática fazem com que estudantes e professores possam exercitar o pensar holístico e a disposição para prosseguir com a mente aberta e com honestidade intelectual, identificando razões e provas para tomada de decisões acuradas e resolução de problemas complexos, de alto risco ou mal-estruturados(FACIONE, GITTENS, 2016).

O espaço de socialização de experiências entre os voluntários das diversas áreas (Tribunal de Justiça, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Marinha, Polícia Civil, Batalhão de Operações Especiais, as inúmeras secretarias municipais de áreas distintas no âmbito dos municípios) permitiu o meio necessário para o desenvolvimento de relações humanas e sociais aos futuros profissionais da Enfermagem (como se observa nas figuras 1 e 2). Com isso, contribuiu-se para o desenvolvimento da organização, da gestão e da liderança em situações adversas e que, de certa forma, fogem ao controle cotidiano das aulas teóricas e práticas no contexto da universidade.

Figura 1 – Projeto Araguaia Cidadão no município de Alto Araguaia, Mato Grosso, Brasil.



Arquivo pessoal dos autores, 2019.

Figura 2 – Projeto Araguaia Cidadão no município de Alto Araguaia, Mato Grosso, Brasil.



Arquivo pessoal dos autores, 2019.

Considerações finais

A experiência vivenciada no projeto possibilitou ao professor e à acadêmica de enfermagem a aproximação com as distintas realidades de vida e de saúde da população adscrita ao Vale do Araguaia, na Amazônia Legal, em um estado com ampla extensão territorial e distintas fragilidades no que se refere ao acesso aos serviços mais básicos de assessoria jurídica, saúde, cultura e cidadania. Essa experiência certamente resultou em aquisição de novos conhecimentos e preparo para o enfrentamento das dificuldades encontradas *in loco*, bem como um olhar mais focado nas reais necessidades de saúde e hábitos de vida da população dos municípios do Vale do Araguaia, em Mato Grosso.

A partir dessa vivência, será possível abordar os temas a serem estudados em sala de aula com propriedade de conhecimentos no que se refere à causa e a seu efeito para, dessa maneira, preparar os acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, os

quais poderão vir a atuar nesses municípios com vasta diversidade cultural e necessidades distintas de cuidado. Experiências como esta devem fazer parte de todos os currículos da área de saúde, já que é preciso transpor os muros da universidade e verificar na prática como vivem os indivíduos para os quais somos formados a prestar-lhes o cuidado de Enfermagem, assumindo uma visão holística do ser humano.

Agradecimentos

Agradecemos a oportunidade e o apoio da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), através da Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e vivência, à equipe de servidores do Tribunal de Justiça do estado do Mato Grosso e à comunidade dos municípios que receberam os participantes do projeto com cuidado e apreço.

Referências

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 8 de novembro de 2001.

CLARK, C.S. Watson's Human Caring Theory: Pertinent Transpersonal and Humanities Concepts for Educators. **Humanities**. v.5 (21):1-12, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/h5020021>. Acesso em 31/03/2020.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/atlas/nacional.html> . Acesso em 31/03/2020.

FACIONE, Peter A; GITTENS, Carol Ann. **Think Critically**. Califórnia: Pearson Education, 2016.

FACIONE, P.A; RIEGEL, F; CROSSETTI, M.G.O. Pensamento Crítico Holístico no Processo Diagnóstico de Enfermagem [Editorial]. **Rev Gaúcha Enferm**. v.38(3):1-2, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v38n3/0102-6933-rgenf-38-3-e75576.pdf>. Acesso em 31/03/2020.

THURMOND, Verônica. The holism in critical thinking: a concept Analysis. **Journal of Holistic Nursing**. v.19 (4): 375-389, 2001.

WALKER, Lorraine Olszewski; AVANT, Kay Coalson. **Strategies for theory construction in nursing**. 5 ed. Pearson, 2011.

WATSON, J. **The Philosophy and science of caring**. Boulder. Colorado: University Press of Colorado, 2008.

